

Conjuntura econômica

Serviços. Em junho, o volume de serviços no país avançou frente ao mês anterior (+6,6%), na série livre de influências sazonais. Na comparação com o mesmo mês de 2017, o setor mostrou variação de +0,9%. No acumulado em 12 meses até junho, o volume de serviços diminuiu -1,2%, taxa menor do que a observada nos doze meses imediatamente anteriores (-1,6%). Esse resultado ratifica a melhora do setor de serviços, ainda que de forma lenta.

Na análise setorial, três das cinco atividades pesquisadas registraram aumento no volume de serviços prestados, comparado ao mesmo mês de 2017. A principal contribuição positiva veio de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+4,4%), influenciado pela normalização do fluxo de veículos nas rodovias brasileiras.

Atividade. Em junho, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-BR) mostrou avanço de +3,29% na comparação com o mês anterior, na série livre de influências sazonais. Na comparação com o mesmo mês de 2017, a atividade econômica cresceu +1,82%, resultado alinhado com as expectativas do mercado (+1,80%). No acumulado em 12 meses, o indicador apresentou crescimento de +1,30%.

Desse modo, a atividade encolheu -0,99% no segundo trimestre de 2018 na comparação com os três meses imediatamente anteriores, interrompendo uma trajetória ascendente iniciada no primeiro trimestre de 2017.

Mercado de trabalho Fluminense. A taxa de desemprego no estado do Rio de Janeiro, medida pela PNAD Contínua, atingiu +15,4% no segundo trimestre de 2018, valor próximo do recorde histórico da série (+15,6% no 2º Tri de 2017). Comparado ao segundo trimestre do ano passado (+15,6%), o desemprego no estado do Rio de Janeiro retrocedeu 0,2 p.p., em função do crescimento mais intenso da população ocupada (+1,5%) frente a população economicamente ativa (+1,1%).

Na análise comparativa com as demais unidades da federação, o Rio de Janeiro apresentou a 6ª maior taxa de desemprego do país no último trimestre, acima da média nacional (+12,4%). Na região Sudeste, o estado do Rio de Janeiro continua com a maior taxa de desocupação, seguido por São Paulo (+13,6%).

Gerência de Estudos Econômicos

Tomaz Leal

Tel: +55 21 2563 - 4702
tleal@firjan.com.br

Jonathas Goulart

Tel: +55 21 2563 - 4674
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

20/agosto a 24/agosto

20/agosto:

- CNI: Índice de Confiança dos Empresários Industriais (ICEI) - Ref. Ago 18

22/agosto:

- CNI: Sondagem Industrial - Ref. Jul 18

23/agosto:

- IBGE: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) - Ref. Ago 18

Durante a semana:

- MTE: Criação de Empregos Formais (CAGED) - Ref. Jul 18

Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2014	2015	2016	2017	2018*
Atividade					
PIB	0,5%	-3,5%	-3,5%	1,0%	1,7%
Agropecuária	2,8%	3,3%	-4,3%	13,0%	0,4%
Indústria	-1,5%	-5,8%	-4,0%	0,0%	2,3%
Serviços	1,0%	-2,7%	-2,6%	0,3%	1,2%
Consumo das famílias	2,2%	-3,2%	-4,3%	0,9%	2,5%
Consumo da Adm. Pública	0,8%	-1,4%	-0,1%	-0,7%	0,5%
FBKF	-4,2%	-13,9%	-10,3%	-2,2%	4,7%
Exportações Bens e Serviços	-1,1%	6,8%	1,9%	5,2%	4,5%
Importações Bens e Serviços	-1,9%	-14,2%	-10,2%	5,0%	8,6%
PIB RJ**	1,5%	-2,8%	-3,8%	-0,6%	1,4%
Agropecuária RJ	3,2%	-6,7%	-16,6%	3,2%	-2,5%
Indústria RJ	0,9%	-1,1%	-4,1%	-0,1%	1,6%
Serviços RJ	1,7%	-2,8%	-3,1%	-0,6%	1,1%
Produção Industrial	-3,0%	-8,2%	-6,4%	2,5%	3,1%
Produção Industrial - RJ	-2,2%	-7,2%	4,1%	4,1%	3,6%
Vendas no Comércio Varejista - Restrita	2,2%	-4,3%	-4,0%	2,1%	3,5%
Vendas no Comércio Varejista - Ampliada	-1,7%	-8,6%	-8,7%	4,0%	4,8%
Mercado de Trabalho					
Taxa de Desemprego (Média de período)	6,8%	8,3%	11,3%	12,8%	12,3%
Taxa de Desemprego (Fim de período)	6,5%	9,0%	12,0%	11,8%	11,4%
Inflação					
IPCA	6,4%	10,7%	6,3%	2,9%	4,1%
Taxa de juros					
Taxa Selic (Fim de período)	11,8%	14,3%	13,8%	7,0%	6,5%
Setor Externo					
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	2,35	3,90	3,26	3,31	3,83

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2016, 2017 e 2018 são estimativas FIRJAN